



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025

Universidade Federal do Tocantins

UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PERFIS JORNALÍSTICOS E INFORMATIVOS, TOCANTINENSES, ACERCA DO ACIONAMENTO DOS PRECEITOS JORNALÍSTICOS, NO INSTAGRAM¹

Yara Isy Moraes Costa - Universidade Federal do Tocantins

Ana Clara Pacini Souza Rodrigues - Universidade Federal do Tocantins

Maria Clara dos Santos Silva - Universidade Federal do Tocantins

Thalita de Oliveira David - Universidade Federal do Tocantins

Ingrid Pereira de Assis - Universidade Federal do Tocantins

RESUMO

Esta pesquisa analisa como os preceitos jornalísticos são aplicados na produção de conteúdos informativos veiculados no Instagram, a partir da comparação entre publicações dos perfis tocantinenses: @g1tocantins e @danielelis. O estudo busca compreender como cada um constrói sua narrativa sobre os mesmos casos. Com base em uma abordagem qualitativa da Análise de Conteúdo (AC), a investigação examina as diferenças nos modos de informar. As reflexões visam contribuir para o debate acerca dos desafios do jornalismo profissional frente à atuação de perfis informativos, nas plataformas de redes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: critérios de noticiabilidade; Jornalismo; Instagram; redes sociais; Análise de Conteúdo.

1. INTRODUÇÃO

Embora a ampliação da oferta informativa e da agilidade midiática (Primo; Träsel, 2006) represente um ganho em termos de diversidade de vozes, ela levanta questionamentos sobre a qualidade e a credibilidade do que é veiculado como conteúdo jornalístico. Isso porque tais mudanças tecnológicas foram acompanhadas por um movimento de precarização da profissão, exigindo do jornalista uma polivalência midiática, editorial e funcional (Salaverría; García Avilés, 2008).

Destaca-se que o jornalismo, mesmo em constante transformação diante das novas tecnologias e formatos, mantém como base uma função social essencial: informar com responsabilidade, contribuindo para a construção do conhecimento público sobre a realidade (Perdomo, 2015). Isto implica não apenas relatar os fatos, mas selecionar,

¹ Trabalho apresentado no GT4 – Práticas profissionais e formação cidadã em comunicação da XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2025, realizada de 08 a 10 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025

Universidade Federal do Tocantins

enquadrar e divulgar acontecimentos de forma ética e criteriosa, considerando o impacto dessa mediação na opinião pública.

Assim sendo, esta pesquisa tem como objetivo analisar os conteúdos informativos veiculados pelos perfis @gltocantins e @danielelis no Instagram, a fim de verificar se são seguidos os preceitos deontológicos do jornalismo na cobertura de dois casos em comum. O propósito é estabelecer uma comparação entre o conteúdo produzido por um veículo pertencente a um grande conglomerado de comunicação e o de um pequeno arranjo jornalístico local. Os casos escolhidos foram as coberturas das mortes de Delvânia Campelo da Silva, por feminicídio, e de Artur Guilherme Silva Martins.

Embora o Mapa da Mídia no Tocantins tenha identificado uma queda no número de sites jornalísticos entre os anos de 2016 e 2020 (Rocha; Alves, 2025), a escolha se justifica pela observação do crescente interesse pelo consumo de notícias por meio de pequenos arranjos jornalísticos, sobretudo em redes sociais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A partir da perspectiva de Traquina (2001), a mídia, ao selecionar e estruturar os acontecimentos que chegam ao público, não apenas relata situações, mas atua como agente ativo na construção do contexto social em que vivemos. Ou seja, todo acontecimento noticioso é, antes de tudo, uma construção narrativa.

Segundo Berger e Luckmann (1985), ao considerar que a realidade é socialmente construída, o jornalismo assume um papel central como mediador simbólico na formação do mundo social, por meio da notícia. Essa função simbólica se mantém, mas é reconfigurada pelas transformações técnicas e tecnológicas que possibilitam o surgimento dos pequenos arranjos jornalísticos.

Galtung e Ruge (1965) elaboraram uma lista com os principais fatores que influenciam o que é selecionado para ser notícia. Esses critérios não são neutros e variam conforme o público, o veículo e o contexto, por isso, os critérios de noticiabilidade vão além dos chamados valores-notícia (Silva, 2005).

Ao adotar uma linguagem informal, visualmente impactante e altamente compartilhável, no ambiente das redes sociais, os portais locais ressignificam os critérios de noticiabilidade. Essas características se expressam em perfis do Instagram, como Palmas City, Palmas Online, Daniel Lélis, entre outros.



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025

Universidade Federal do Tocantins

Vale mencionar que, ao priorizar a velocidade na divulgação, muitas dessas iniciativas acabam negligenciando a verificação das informações. Marques de Melo (2003, p. 52) lembra: “A apuração é o coração do processo jornalístico, pois dela depende a credibilidade da informação oferecida ao público”.

Ao analisar esses perfis, nota-se que a publicação apressada vem acompanhada de informações não confirmadas. Apesar dessas limitações, tais iniciativas atendem à demanda por informação local ao praticarem o que se chama de “mídia de proximidade”, modalidade caracterizada pelo vínculo com a comunidade (Peruzzo, 2013).

3. METODOLOGIA

O perfil de Daniel Lélis no Instagram foi selecionado como *corpus* deste estudo por representar um exemplo proeminente de mídia de proximidade no Tocantins. Em sua página, o criador estabelece uma relação mais pessoal com o público. Já o perfil do G1 Tocantins foi escolhido por ser um veículo nativo digital, vinculado a um grande conglomerado, servindo como contraponto por representar um modelo mais tradicional de jornalismo.

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com foco na compreensão de como veículos jornalísticos de grande porte e pequenos arranjos locais constroem narrativas sobre fatos de interesse público nas redes sociais. Para isso, utilizou-se o método de Análise de Conteúdo, de viés qualitativo, metodologia que permite examinar as mensagens veiculadas nos textos (Bardin, 1977).

O *corpus* contempla seis postagens sobre o feminicídio de Delvânia Campelo da Silva, ocorrido em abril de 2025 no estado do Tocantins — sendo três do perfil do G1 Tocantins e três do perfil de Daniel Lélis. Além disso, foram analisadas duas postagens adicionais, uma de cada perfil, referentes à morte do jovem atleta Artur Guilherme Silva Martins.

4. RESULTADOS

No caso do perfil do G1 Tocantins, portal regional da Rede Globo, observou-se uma abordagem jornalística tradicional e fundamentada. Os posts apresentam informações detalhadas e verificadas, com base em dados oficiais fornecidos pela Polícia Civil, Secretaria de Estado da Saúde, Federação Tocantinense de Futevôlei, além de



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025

Universidade Federal do Tocantins

depoimentos de amigos e familiares. As imagens utilizadas, em geral, são neutras e de cunho informativo. No entanto, a exposição da vítima pode ser problematizada, visto que, em casos de feminicídio ou violência contra a mulher, é comum que a vítima receba maior destaque que o suspeito. Há também um cuidado com a acessibilidade, com o uso de descrições voltadas para pessoas cegas.

Já a cobertura do perfil @danielelis apresenta uma narrativa mais emocional, por vezes apelativa, com o uso recorrente de adjetivos e locuções adjetivas (“brutal”, “bravamente”), além de expressões subjetivas como “luto no esporte”. Houve pouca menção a fontes oficiais e, no caso do atleta, foram feitas especulações não confirmadas, como a suspeita de parada cardíaca. As legendas oferecem pouco aprofundamento, e as entrevistas destacadas são majoritariamente de amigos e familiares, com escassa referência a fontes institucionais. As imagens nem sempre estão diretamente relacionadas ao caso, e, ao contrário do G1, o perfil não apresentou recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da comparação entre os dois casos, foi possível observar que, enquanto o G1 Tocantins prioriza a verificação dos fatos, o uso de fontes oficiais e o cuidado com a acessibilidade, o perfil de Daniel Lélis aposta em uma comunicação mais afetiva, marcada por forte apelo emocional e engajamento popular.

Essas abordagens distintas revelam tanto as potencialidades quanto os riscos do jornalismo praticado nas redes sociais. Por um lado, os pequenos arranjos jornalísticos ampliam a visibilidade de temas que não têm espaço na mídia tradicional. Por outro, a ausência de critérios técnicos, como apuração rigorosa e checagem das informações, pode comprometer a credibilidade e gerar desinformação.

REFERÊNCIAS

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1985.

GALTUNG, Johan; RUGE, Mari Holmboe. **The structure of foreign news: The presentation of the Congo, Cuba and Cyprus crises in four Norwegian newspapers**. Journal of Peace Research, v. 2, n. 1, p. 64–91, 1965.



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025

Universidade Federal do Tocantins

MELO, José Marques de. **Jornalismo científico: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

PERDOMO, Nidiane Saldanha. **A função social do jornalismo no mercado de notícias**. Porto Alegre. 2015.

PERUZZO, Celso Augusto Klüger. **Mídia alternativa e de proximidade no Brasil: uma abordagem histórica e conceitual**. In: BARBOSA, Marialva; MELO, José Marques de (org.). Comunicação e cultura das margens. São Paulo: Paulus, 2013. p. 33-54.

PRIMO, Alex; TRÄSEL, Marcelo. **Webjornalismo participativo e a produção aberta de notícias**. *Contracampo (UFF)*, v. 14, n. 2, p. 37-56, 2006.

ROCHA, Liana Vidigal; ALVES, Yago Modesto. **Mapeamento da mídia no Tocantins: o início do projeto e seus desdobramentos**. In: BITAR, Marina Parreira Barros; ROCHA, Liana Vidigal; SILVA, Edna de Melo. Mapa da mídia no Tocantins: processos e perspectivas (livro eletrônico). Palmas TO: Unitins, 2025.

SALAVERRÍA, R. ; GARCÍA AVILÉS, J. A.. **La convergencia tecnológica en los medios de comunicación: retos para el periodismo**. *Tripodos*, (23), 31–47, 2008. Disponível em: https://tripodos.com/index.php/Facultat_Comunicacio_Blanquerna/article/view/1244. Acesso em 27 de jun. 2025.

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. *Estudos em jornalismo e mídia*, v. 2, n. 1, p. 95-107, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. Coimbra: Minerva, 2001.